

ANEXO II
ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO E ROTEIRO
ÚNICO FMCA - 2019

A proposta pedagógica deve conter a fundamentação conceitual sobre o trabalho desenvolvido pela entidade, o público destinatário e o plano de ação a ser cofinanciado. Segue roteiro para apresentação do Plano de trabalho:

ORIENTAÇÕES

- Capa do plano de trabalho com identificação da Instituição.
- Numeração das páginas do plano de trabalho no canto superior direito da folha
- Páginas rubricadas pelo representante legal ou quem possua procuração para o mesmo.
- Organizar conforme sequência apresentada neste roteiro para apresentação de Plano de Trabalho.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

1.1 RAZÃO SOCIAL: Grupo Ruas e Praças		1.2 SIGLA: GRP	
1.3 NÚMERO DE REGISTRO NO COMDICA: 014		1.4 RPA: 01	
1.5 REGIME DE ATENDIMENTO DA ENTIDADE (ECA, Art. 90): Apoio socioeducativo em meio aberto;			
1.6 ENDEREÇO DA ENTIDADE (SEDE): Rua Araripina, 200 – Santo Amaro- Recife – PE			
1.7 PONTO DE REFERENCIA: Rua em frente ao Armazém Coral da Avenida Cruz Cabugá. Por trás da TV Jornal. Por trás da TV Jornal			
1.8 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:	MANHÃ: 8h30 – 12h	TARDE: 14h-17h	
1.9 ENDEREÇO (LOCAIS DAS ATIVIDADES): Praça Dezessete; Estação do Metrô Joana Bezerra; Sede do Grupo Ruas e Praças; Centro Educacional Vida Nova Sítio Capim de Cheiro – Praça da Rua da Aurora.			
1.10 PONTO DE REFERÊNCIA: Nos locais indicados			
1.11 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:	MANHÃ: 8h30- 12h	TARDE: 14h-17h Noite: 18h00 - 21h nas terças-feiras.	
1.12 E-MAIL INSTITUCIONAL: gruporuasepracas@hotmail.com		1.13 TELEFONE: 3221-6476	
1.14 SITE E/OU REDES SOCIAIS: WWW.gruporuasepracas.org.br		1.15 CIM: 219971- 8	
1.16 CNPJ: https://www.youtube.com/watch?v=H_hGQuTjI3U35.326.156/0001-41			

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1 NOME DO PROJETO: Tem vida nas ruas.	2.2 EIXO TEMÁTICO (CONFORME AS DIRETRIZES PREVISTAS NO EDITAL): Atendimento a Criança e Adolescentes em Situação de Rua.
2.3 META: (Disponibilização de 10% das vagas para crianças e adolescentes em processo de reinserção familiar, comunitária e social encaminhadas pelo Sistema de Garantia de Direito-SGD) 25 crianças e adolescentes em situação de rua.	
2.4 PERÍODO DE EXECUÇÃO: 03.09.2019 a 30.04.2020	2.5 PÚBLICO DESTINATÁRIO: 25 Crianças e adolescentes em situação de rua
2.6 COORDENADOR (A) DO PROJETO/PLANO DE TRABALHO: Antônio José da Silva	2.7 VÍNCULO: Funcionário CLT
2.8 CPF: [REDACTED]	2.9 RG [REDACTED]
2.10 TELEFONE DO COORDENADOR (A) 99722-0556	2.11 E-MAIL DO COORDENADOR (A) tonhodasholindas44@gmail.com

3. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

3.1 NOME COMPLETO: Solange Maria da Silva	
3.2 ENDEREÇO RESIDENCIAL: [REDACTED]	3.3 TELEFONE RESIDENCIAL: Não se aplica
3.4 NÚMERO DE CELULAR: 98875-8993	3.5 PROFISSÃO (S): Pedagoga
3.6 CPF: [REDACTED]	3.7 RG: [REDACTED]
3.8 ESTADO CIVIL: Divorciada	3.9 DATA DE POSSE DA ATUAL DIRETORIA: 30.10.2017
3.10 PERÍODO DE VIGÊNCIA DO MANDATO: até 30.10.2019	
3.11 E-MAILS DO DIRIGENTE: solange.silva@gruporuaseoracas.org.br	

4. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Conter a história de criação do projeto, os

princípios que o fundamentam e a demanda que justificou sua implantação, descrevendo a realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexos entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas (Máximo 20 linhas).

O Grupo Ruas e Praças é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que há 32 anos desenvolve trabalho junto a crianças e adolescentes em situação de rua e vulnerabilidade de direitos, e seus familiares, na cidade do Recife e Região Metropolitana e constitui-se como uma instituição de expressão político-pedagógica.

Em seus momentos de formação, o Grupo tem pautado os dados que indicam que no Brasil 35.873 jovens foram assassinados em 2017 e que, no mesmo ano Pernambuco foi o terceiro estado do país em número de homicídios contra pessoas com idade entre 10 e 19 anos (totalizando 780 assassinatos), acrescido ao fato de que o Recife figura como a vigésima segunda cidade mais violenta do mundo.

Tal quadro reflete o agravamento da crise política e econômica do país, onde cerca de 13 milhões de brasileiros encontram-se desempregados, fortalecendo a situação de vulnerabilidade que afeta as famílias atingidas pelo empobrecimento. A falta de perspectivas nas comunidades tem levado as crianças e adolescentes a participarem do enredo do tráfico de drogas, saindo, do convívio familiar e passando a fazer das ruas o espaço de sobrevivência. Assim cada vez têm mais dificuldade de acessar as políticas e serviços de proteção dos seus direitos fundamentais.

Neste contexto, o Grupo Ruas e Praças se propõe a atender 25 crianças do Recife, em situação de rua, proporcionando o desenvolvimento de suas habilidades artístico-culturais, com a intenção de contribuir para o fortalecimento dos seus vínculos familiares, comunitários e afetivos, além de estimular a sua autonomia e protagonismo social, utilizando-se para isso da metodologia sócio-construtivista cuja base é o diálogo.

5. OBJETIVO GERAL Contém a descrição de onde se quer chegar com as ações do projeto. (Máximo 06 linhas)

Atender 25 crianças e adolescentes em situação de rua, mediante a realização de atividades político-pedagógicas, de fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e a articulação com a rede socioassistencial, estimulando o protagonismo e autonomia do sujeito, a construção de um novo projeto de vida e a perspectiva de saída das ruas para espaços protegidos.

5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS E AÇÕES (Devem apontar os caminhos para o alcance do objetivo geral.

Objetivos Específicos	Ações
1. Realizar atendimento às crianças e adolescentes em situação de rua visando a adoção de cuidado pessoal e a elaboração de um novo projeto de vida;	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar os primeiros cuidados de saúde; 2. Realizar oficinas preventivas sobre saúde e higiene pessoal; 3. Realizar ações educativas voltadas para a reflexão sobre o uso de drogas; 4. Elaborar Plano Individual de Atendimento com as crianças e adolescentes a partir da escuta acerca

	de suas demandas e expectativas;
2. Estimular que crianças e adolescentes exerçam os seus direitos de cidadãos	<ol style="list-style-type: none"> 5. Realizar oficinas de formação sobre a política de proteção à criança e ao adolescente –ECA. 6. Proporcionar às crianças e adolescentes a participação no FOSCAR – Fórum Social de Crianças e Adolescentes do Recife; 7. Estimular a participação das crianças e adolescente nos eventos de mobilização social. 8. Realizar reuniões de organização política 9. Participar de Encontro de Formação Política.
3. Proporcionar aos educandos a descoberta da arte, educação, pluralidade cultural, ética e estética, como pilares para um novo projeto de vida, contribuindo para a formação de hábitos, a internalização de novos valores, como recursos para o combate à violência e prevenção ao uso de drogas.	<ol style="list-style-type: none"> 10. Realizar oficinas de percussão; 11. Realizar oficinas de arte-terapia; 12. Realizar oficinas e vivências pedagógicas para trabalhar temas transversais: gênero, raça, sexualidade, droga, violência; 13. Realizar passeios pedagógicos. 14. Realizar sessões de Cine Cidadania 15. Realizar Vivências pedagógicas com conteúdos relacionados com os temas transversais (Drogas, sexualidade, Diversidade, Raça-etnia, Gênero etc) no Centro Educacional Vida Nova
4. Apresentar às crianças e adolescentes, assim como aos seus familiares e responsáveis, informações e possibilidades para o acesso aos equipamentos de educação, cultura, saúde, segurança e assistência social, visando o exercício de seus direitos.	<ol style="list-style-type: none"> 16. Articulações e encaminhamentos para os serviços da rede de proteção socio assistencial; 17. Realizar reuniões temáticas com as famílias; 18. Realizar encontro de formação com as famílias;

6. METODOLOGIA Descrever a forma como serão desenvolvidas as atividades do projeto de maneira a alcançar os objetivos propostos pela ação. (Máximo 20 linhas)

O processo educativo do nosso trabalho tem como princípio norteador o estabelecimento do diálogo a partir das histórias de vidas das crianças e adolescentes, o que acontece diariamente nas ações pedagógicas realizada nas ruas e nas atividades cumpridas no Centro Educacional Vida Nova - Sítio Capim de Cheiro. A ação educativa baseia-se no respeito à integralidade dos sujeitos considerando seus desejos e suas histórias. As ações político-pedagógicas são facilitadas pelas parcerias estabelecidas com os integrantes da rede de serviços socioassistenciais e de

articulações, sejam elas privadas ou públicas. Trabalhamos as etapas técnico-pedagógicas estimulando nas crianças e adolescentes o desejo e o sonho de um novo projeto de vida. Todas as atividades realizadas com as crianças e adolescentes e suas famílias, têm como referencial teórico a filosofia Sócio-Constructivista e como fonte inspiradora os quatros pilares da educação: aprender a ser, a conviver, a fazer e aprender a aprender. A concretização da nossa proposta metodológica tem início com as ações que são desenvolvidas na educação de rua e se organizam nas seguintes fases: **1 - Mapeamento e conhecimento:** observar o entorno da área, **2 - A Abordagem** – É o momento no qual a figura do educador aparece na vida do educando, **3 - Educação de rua (processo educativo)** – Esse momento ocorre quando a criança e/ou adolescente reconhece a presença diária do educador como ator importante do cotidiano dele. O Centro Educacional Vida Nova - CENV situa-se numa área rural e é um espaço onde crianças e adolescentes vivenciam atividades pedagógicas. Lá damos continuidade ao trabalho educativo, fortalecendo as relações de confiança com os educandos nos processos pedagógicos semanais e na construção de um novo projeto de vida.

7. PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROJETO

7.1 Identificar o perfil geográfico do local onde serão desenvolvidas as ações (máximo 10 linhas)

O trabalho de educação de rua acontecerá na área central do Recife, com destaque para a Estação do Metrô da Joana Bezerra, a Sede o Grupo Ruas e Praças – Santo Amaro, a Praça da Rua da Aurora e na Praça Dezessete. A área central de Recife é composta por onze bairros que integram a Região Político-Administrativa 1 (RPA 1), que dispõe de uma infraestrutura privilegiada, com destaque para a acessibilidade por transporte coletivo, além de estabelecimentos de comércio e serviços, edifícios históricos e/ou institucionais, o que gera uma grande circulação de pessoas. A área conta com uma população de aproximadamente 78 mil pessoas, sendo que 52% dos residentes estão situados em áreas precárias ou Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS. Além disso, parte das ações pedagógicas será realizada no Sítio Capim de Cheiro, localizado no município de Caaporã - limite entre Pernambuco e o estado da Paraíba.

7.2 Descrever o perfil do público destinatário (crianças, adolescentes e famílias), apontando a situação de vulnerabilidade ou violação

O público beneficiário das intervenções propostas pelo Grupo Ruas e Praças neste pleito são crianças e adolescentes em situação de moradores de comunidades de baixa renda do Recife, considerando que são vítimas da violência urbana e estrutural, com dificuldade de acesso aos serviços e programas socioassistenciais, como educação e saúde pública, moradia, segurança, alimentação, cultura, esporte e lazer.

Grande parte destas crianças e adolescentes é oriunda das Comunidades do Coque e Santo Amaro.

Santo Amaro está situado há apenas dois quilômetros do Marco Zero do Recife. Tem uma população de 27.939 habitantes, dos quais 63,91% são pretos e pardos, 26,26% tem idade entre 0 e 17 anos e a proporção de mulheres responsáveis pelo domicílio é de 55,32% (Dados do IBGE) - o que evidencia o quadro de vulnerabilidade das pessoas que ali residem.

De acordo com o Censo do IBGE de 2000 a população do Recife naquele ano com idade de até 15 anos era de 372.240 pessoas - do total de 1.422.905. Já a população de 0 a 14 anos compunha 26,16%, (Censo

de 2000). Para o ano de 2004, a população de 0 a 19 anos seria 36,38%, para o mesmo instituto de pesquisa.

De acordo com uma pesquisa realizada em 2005 pelo Instituto de Assistência Social e Cidadania-IASC, 1.390 pessoas viviam nas ruas da cidade do Recife, naquele ano, sendo localizadas 502 pessoas com idades entre 0 e 18 anos (criança/adolescente). Já a pesquisa realizada no ano de 2008 pela Associação Beneficente Criança-Cidadã (ABCC, 2008), revelou que as crianças que vivem em situação de rua, na cidade do Recife, têm cor parda ou preta e grande parte das que perambulam na cidade é moradora da comunidade do Coque. Esta comunidade, situada na Ilha de Joana Bezerra, bairro que possui o menor IDH-M, 0,632 - abaixo da média municipal que é de 0,797, e onde o índice de alfabetização é de 75,550 enquanto o municipal é de 89,450. Neste bairro também se encontra o maior percentual municipal de crianças de 10 a 14 anos analfabetas com 16,82%. Na idade entre 7 a 14 anos este percentual sobe para 30,78%. A taxa de crianças de 10 a 14 anos com mais de um ano de atraso escolar chega a 65%.

Pesquisas oficiais sobre pessoas nas ruas são escassas e, os dados são, por vezes, controversos. De acordo com uma entrevista do Ministério Público à Folha de Pernambuco em abril de 2017, havia no ano de 2016 cerca de três mil pessoas fazendo das ruas o seu espaço de sobrevivência, o que foi objeto de discordância da Prefeitura.

Apesar das divergências dos dados, tal situação reflete, sem dúvida, o agravamento ocasionado nos anos mais recentes pela crise econômica fortalecida na segunda metade da década atual, com a elevação dos índices de desemprego, que chegou a ter uma taxa média de desocupação de 16,3% em Recife, no ano de 2018, segundo o IBGE. Como reflexo, cresce nas referidas comunidades o tráfico e o uso abusivo de substâncias psicoativas, de modo geral, que está atrelado a outros crimes, como porte ilegal de armas, aliciamento de crianças e adolescentes, exploração do trabalho infantil, abuso sexual de crianças e adolescentes, disputas territoriais e de mercado e grande incidência de homicídios. São comunidades notificadas como áreas de risco, acompanhadas e monitoradas pelas polícias Militar e Civil de Pernambuco – fatos recorrentes nos registros policiais e divulgados pela mídia local.

As dificuldades enfrentadas nas comunidades impelem a ida das crianças e adolescentes para as ruas em busca, não só da sobrevivência, mas do pertencimento, já que suas relações familiares e comunitárias são muitas vezes marcadas pela violência doméstica e sexual, pelo uso abusivo do álcool e pelos riscos ocasionados pelo tráfico de drogas. Destacamos também a falta de atrativos como espaços de lazer para a retenção deste público em seus territórios.

No contexto da vivência nas ruas, meninos e meninas estão expostos a outras situações de violência, muitas vezes praticadas por agentes da polícia e/ou seguranças de lojas e estabelecimentos privados, que usam de violência física e verbal para coibir a presença deles nas ruas e praças. Nos espaços públicos também são vítimas de aliciadores, que exploram tanto os seus corpos, quanto, por vezes a sua mão de obra para a prática de serviços diversos.

Aliam-se aos dados supracitados, para a eleição do público oriundo dos referidos territórios, o fato de as atividades do Grupo Ruas e Praças serem desenvolvidas primordialmente na área central do Recife, onde também está localizada a sua sede. A proximidade geográfica tanto destas comunidades, quanto do centro comercial do Recife, contribui para a busca pelo acolhimento por parte das crianças e adolescentes.

É diante de tal contexto que o Grupo Ruas e Praças se propõe a realizar um trabalho com 25 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, em situação de rua no Centro do Recife. A intenção é de contribuir para a proteção integral, o desenvolvimento e crescimento saudável, o fortalecimento da autoestima, o respeito às diferenças étnicas, sociais e de gênero, estimular o desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis, a autonomia e o protagonismo juvenil do público beneficiário.

7.3 Quantifique o número de inscritos no projeto, especificando o número crianças, adolescentes e suas famílias.

Nº de crianças	08	Nº de Adolescentes	17	Nº de Famílias	25
Faixa etária	10 a 12 anos incompletos	Faixa etária	12 a 18 anos incompletos	Responsáveis (Mãe, Pai e/ou família extensa)	Mãe, Pai, responsáveis e/ou família extensa
Condições socioeconômicas	Famílias com rendimento inferior a um salário mínimo e dos programas de transferência de renda.	Condições socioeconômicas	Famílias com rendimento inferior a um salário mínimo e dos programas de transferência de renda	Condições socioeconômicas	Famílias com rendimento inferior a um salário mínimo e dos programas de transferência de renda
Área de intervenção e/ou Abrangência Geográfica	Ruas, praças e logradouros públicos da cidade do Recife	Área de intervenção e/ou Abrangência Geográfica	Ruas, praças e logradouros públicos da cidade do Recife	Área de intervenção e/ou Abrangência Geográfica	Ruas, praças e logradouros públicos da cidade do Recife

8. Critérios de inscrição de crianças/adolescentes ou famílias no projeto. (Máximo 20 linhas)

A ação realizada pelo Grupo Ruas e Praças ocorre prioritariamente nos espaços públicos onde as crianças e adolescentes encontram-se concentradas. Esta dinâmica, por vezes é afetada por elementos como festividades, intervenções públicas, estação do ano – influência das chuvas, dentre outros.

Para a inscrição no projeto, é estritamente necessário que a criança e/ou adolescente esteja em situação de rua e nas áreas onde serão realizadas as atividades – Estação do Metrô da Joana Bezerra, Praça Dezessete, Praça da Rua da Aurora, ou que tenha procurado a sede do Grupo Ruas e Praças no bairro de Santo Amaro.

Também é critério para o engajamento no projeto, ter idade entre 10 e 18 anos incompletos, e ser prioritariamente de famílias com rendimento inferior a um salário mínimo.

É igualmente importante que as crianças e adolescentes desejem e concordem em participar das oficinas pedagógicas, vivências, atividades de organização política e manifestações, além da oficina de percussão e arteterapia – ferramentas artísticas e culturais priorizadas na execução da presente proposta. Além disso, uma vez presentes nas atividades, solicita-se que se abstenham do uso de drogas, bem como que adotem um comportamento respeitoso com os educadores e colegas, além de que cumpram as regras de acesso a sede do Grupo Ruas Praças e ao Centro Educacional Vida Nova – Sítio Capim de Cheiro. Todas as normas são pontos de pauta dos primeiros encontros com os meninos e meninas, consolidados no que chamamos simbolicamente de “contrato de convivência”.

9. TEMPO DE EXECUÇÃO Descrever no cronograma o prazo total do projeto, informando as etapas de execução das atividades durante o período previsto no Edital. Definir dias, horários e local de

atendimento. Incluir dentro do cronograma de atividades, caso haja recesso no período de execução do Projeto.

ATIVIDADES	Nº DE ATENDIDOS	FAIXA ETÁRIA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO das _ as _	DATA		RESULTADOS ESPERADOS
						Início	Término	
Etapa I – Introdução								
1 - Cadastramento dos adolescentes e famílias	25	10 a 18 anos incompletos	20h	Terça a sexta-feira	8h30 às 12h e 14h às 17h	03.09.19	13.09.19	25 crianças e adolescentes inscritos e
2 - Elaborar acordo de Convivência	25	10 a 18 anos incompletos	20h	Segunda a sexta-feira	8h30 às 12h e 14h às 17h	03.09.19	13.09.19	contrato de convivência elaborado
Etapa II – Educação de Rua								
3 - Realizar atividades de Educação de rua;	25	10 a 18 anos incompletos	20h	Terça a sexta-feira	8h30 às 12h e 14h às 17h e 18 às 21h nas terças feiras	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 educandos melhoram os seus hábitos de higiene/saúde e têm conhecimento sobre os efeitos das drogas no seu organismo, além de serem capazes de traçar novos projetos de vida fora das ruas, incluindo a vivência e em espaços protegidos.

4 – Elaborar Plano Individual de Atendimento com as crianças e adolescentes a partir da escuta acerca de suas demandas e expectativas	25	10 a 18 anos incompletos	3h30	Terças-feiras	8h30 às 12h	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 Planos Individuais de Atendimento elaborados
5 - Realizar Vivências pedagógicas com conteúdos relacionados com otemas transversais (Drogas, sexualidade, Diversidade, Raça-etnia, Gênero etc) no Centro Educacional Vida Nova	15	10 a 18 anos incompletos	32h	Quartas ou quintas-feira	8h30-16h	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.2020)	17.04.2020	15 educandos construindo novos projetos de vida na perspectiva do retorno as sua famílias .
6- Realizar oficinas de formação sobre a política de proteção à criança e ao adolescente – ECA.	25	10 a 18 anos incompletos	3h30	8h30 Às 12h	Terças-feiras	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 crianças e adolescentes conhecendo os seus direitos

7 - Proporcionar às crianças e adolescentes a participação no FOSCAR – Fórum Social de Crianças e Adolescentes do Recife;	25	10 a 18 anos incompletos	6h	9h às 12h E 14h as 17h	Uma vez por mês -	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 c/a exercendo o Protagonismo Juvenil
8 - Estimular a participação das crianças e adolescentes nos eventos de mobilização social.	25	10 a 18 anos incompletos	3h	Datas à definir De acordo com mobilizações políticas propostas	Datas à definir De acordo com mobilizações políticas propostas	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 c/a exercendo o Protagonismo Juvenil
9-Realizar reuniões de organização política.	25	10 a 18 anos incompletos	3h30	Terça-feira	8:30 as 12:00 hs	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 C/A com os seu conhecimento acerca do ECA (direitos e deveres) ampliados participando do FOSCAR. Construindo novos projetos de vida.

10 -Realizar encontro de Formação política.	25	10 a 18 anos incompletos	8h	1 dia no mês de novembro	9h – 17h	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 crianças e adolescentes participam de encontro de formação política
11 - Realizar oficinas de percussão;	25	10 a 18 anos incompletos	3h	Quintas-feiras	14 às 17h	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	Crianças e adolescentes com a identidade cultural fortalecida, a criatividade e as habilidades motoras e relacionais, estimuladas.
12 - Realizar oficinas de arteterapia;	25	10 a 18 anos incompletos	6h	Sextas-feiras	8h30 às 12h	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 crianças e adolescentes capazes de expressar seus sentimentos, e compreender o melhor seus conflitos internos.

13- Realizar passeios pedagógicos (Museus, Parques, praias e outros).	25	10 a 18 anos incompletos	3h30	8h30 às 12h	Sextas feiras (uma vez por mês)	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 educandos conhecendo outros espaços além do seu cotidiano e ampliando os seus conhecimentos.
14 - Realizar sessões de Cine Cidadania	25	10 a 18 anos incompletos	3h30	Terças-feiras	8h30 as 12h ou 18h às 21h	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 educandos ampliando os seus conhecimentos acerca dos temas transversais
15 - Realizar visitas domiciliares;	25	Famílias extensa / responsáveis 25 a 70 anos	14h	9h às 12h 14h às 17h	Terças e quintas-feiras	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	Crianças e adolescentes com vínculos familiares fortalecidos.

16 - Articulações e encaminhamentos para os serviços da rede de proteção socioassistencial;	25	10 a 18 anos incompletos	3h	9h às 12h 14h às 17h	Terças e quintas-feiras	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 crianças e adolescentes incluídos em programas e serviços socioassistenciais
17 - Realizar reuniões temáticas com as famílias;	25	25 a 70 anos (famílias e responsáveis)	3h	Última quinta-feira do mês	14h17h	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 C/A com vínculos familiares fortalecidos
18 – Participar de encontro de famílias;	25	25 a 70 anos (famílias e responsáveis)	8h	Sexta feira	9h às 17h	2019	2019	Famílias empoderadas, compreendendo sobre os efeitos do uso abusivo de drogas e lidando melhor com os conflitos familiares
Etapa III– Conclusão								
19 - Realizar Avaliação final – momento de culminância;	25	-	3h	14 – 17h	Sexta-feira	20.04.2019	30.04.2020	Registro da avaliação final do projeto

20 - Produzir Relatório Final	-	-	12h	-	Terça a Sexta	20.04 2019	30.04. 2020	Relatório final
-------------------------------	---	---	-----	---	---------------	------------	-------------	-----------------

10. PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA DA PARCERIA

(Apresentar planilhas orçamentárias com previsão de despesas e memória de cálculo)

10.1. Custo total a ser solicitado ao FMCA para execução do Projeto

NATUREZA DA DESPESA	VALOR
1.RECURSOS HUMANOS -	20.800,00
2.ENCARGOS SOCIAIS	4.160,00
3.BENS DE CONSUMO (ALIMENTAÇÃO+MATERIAL DE CONSUMO)	22.951,92
4.TRANSPORTE	5.149,48
5.CUSTOS INDIRETOS	8.640,00
6.BENS PERMANENTES	
7.OUTRAS DESPESAS	1.568,00
8.SERVIÇOS DE TERCEIROS	
9.DIVULGAÇÃO	260,00
TOTAL	63.529,40

10.2- PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

RUBRICA	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	Mês 8	TOTAL DESPESAS
1. RECURSOS HUMANOS									
1.1- Coordenação Geral									
1.1.1 – Coordenador/pedagoga	2.365,00	2.365,00	2.365,00	2.365,00	2.365,00	2.365,00	2.365,00	2.365,00	18.920,00
1.1.2 – Assistente.Social	1.255,39	1.255,39	1.255,39	1.255,39	1.255,39	1.255,39	1.255,39	1.255,39	10.043,12
1.2 - Equipe Técnica/Pedagógica									
1.2.1- Arterapeuta (prestação de serviços)	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	8.800,00
1.2.2 – Percussão (prestação de serviços)					1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
1.2.3 – Educadora Social (prestador serviços)	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	8.000,00
1.3- Eq de Apoio / Infraestrutura									
1.3.1 – Assistente Financeiro	2.145,00	2.145,00	2.145,00	2.145,00	2.145,00	2.145,00	2.145,00	2.145,00	17.160,00
1.3.2 – Motorista	1.792,30	1.792,30	1.792,30	1.792,30	1.792,30	1.792,30	1.792,30	1.792,30	14.338,40
1.3.3 – educador(a) Social	1.557,91	1.557,91	1.557,91	1.557,91	1.557,91	1.557,91	1.557,91	1.557,91	12.463,28
SUBTOTAL DE RH	11.215,60	11.215,60	11.215,60	11.215,60	12.215,60	12.215,60	12.215,60	12.215,60	93.724,80
2. ENCARGOS SOCIAIS									
2.1 - Décimo terceiro								6.077,07	6.077,07
2.2 - Férias								9.115,60	9.115,60
2.3 - Previdência Social	2.744,48	2.744,48	2.744,48	2.744,48	2.944,48	2.944,48	2.944,48	4.494,13	24.305,49
2.4 - FGTS	729,25	729,25	729,25	729,25	729,25	729,25	729,25	729,25	5.834,00
2.5 - Despesas bancárias									
2.6 - Multa recissória	387,41	387,41	387,41	387,41	387,41	387,41	387,41	387,41	3.099,28
2.7 - PIS	112,16	112,16	112,16	112,16	112,16	112,16	112,16	112,16	897,28
SUBTOTAL - ENCARGOS SOCIAIS	3.973,30	3.973,30	3.973,30	3.973,30	4.173,30	4.173,30	4.173,30	20.915,62	49.328,72
TOTAL GERAL	15188,90	15188,90	15188,90	15188,90	16.388,90	16.388,90	16.388,90	33.131,22	143.053,52

Obs: Recursos RH FMCA = 24.960,00 contra partida 118.093,52 totalizando 143.053,52

9.3-Cartazes									
9.4-Placa de Sinalização									
9.5-Sites do Projeto, Marketing digital									
9.6-Audiovisual									
SUBTOTAL DE DIVULGAÇÃO	260,00								260,00
TOTAL DE DESPESAS									38.569,40

10.3 RECURSOS HUMANOS Conter o quadro de pessoal atuante na execução do atendimento, anexando de forma vinculativa os currículos dos profissionais: educadores, técnicos, equipe de apoio e/ou voluntários, especificando: nome, formação, funções, vínculo, valor da remuneração, carga horária, dias e horários de atendimento/expediente.

	QUALIFICAÇÃO	FUNÇÃO NO PROJETO	CARGA HORÁRIA SEMANAL (Dias e horários)	SALÁRIO (VALOR UNITÁRIO)	TIPO DE VÍNCULO	CUSTO MENSAL COM ENCARGOS SOCIAIS	TOTAL A SER PAGO
EQUIPE TÉCNICA	Curso superior	Arteterapeuta	1 dia p/semana	1.100,00	Serviços prestados	1.320,00	10.560,00
	Técnico em educação não formal	Educador(a) social	2 dias e meio	1.000,00	Serviços prestados	1200,00	9.600,00
	Ensino Médio	Percussão	1 dia p/semana	1.000,00	Serviços prestados	1.200,00	4.800,00
EQUIPE DE APOIO AO PROJETO	Técnica contabilidade Fundamental	Assistente financeiro	35hs	2.145,00	CLT	2.885,02	23.080,16
		Motorista	35hs	1.792,30	CLT	2.410,64	19.285,12
	Técnico em educação não formal	Educador(a) Social	35hs	1.557,91	CLT	2.095,38	16.763,04

10.1 BENS DE CONSUMO:

Contem o detalhamento de materiais e equipamentos que serão utilizados para a execução do projeto, o registro da unidade de medida que melhor caracterize o produto de cada meta, etapa/fase, indicando o período (datas) a que se refere o Relatório de Execução Físico-Financeira. Contribuindo para construção do indicador físico de qualificação e quantificação do produto de cada meta e etapa a executar. Registrando a quantidade programada para o período a que se refere conforme especificado no Plano de Trabalho e no Cronograma Físico-Financeiro.

RUBRICA	Especificação do material	Atividade	Indicador físico		Valor Unitário	Valor Total	Período (datas) a que se refere	
			Unid.	Quant.			Início	Término
Material Expediente	Resma de ofício,	Cadastramento dos adolescentes e famílias	1	30	18,90	567,00	09/19	09/19
	Canetas compact		1	40	1,00	40,00		
	Cartucho preto	Elaborar acordo de Convivência	1	10	49,90	499,00		
	Cartucho colorido,		1	10	51,90	519,00		
	Clip's,		1	5	2,20	11,00		
	Pasta suspensa,		1	25	2,80	70,00		
	pendrive,		1	5	28,00	140,00		
	lápiz.		1	50	1,20	60,00		
	Grampiador,		1	3	27,50	82,5		
grampo,		1	4	8,90	35,60			
envelope plástico 4 furos. Pacote c/100		1	2	39,00	78,00			

	Giz de cera		1	10	6,5	65	
	Cartolina comum		1	50	0,95	47,5	
	cartolina dupla face	Realizar oficinas de arte-terapia;	1		1,30	52	
	cola isopor		1	40	5,70	85,5	
	Papel 40kg	Realizar oficinas de formação sobre	1	15	1,30	78	
	Pincel atômico	a política de proteção à criança e ao	1	60	5,20	104	
	Tesoura escolar	adolescente – ECA.	1	20	2,90	72,5	
	Emborrachados		1	25	21,50	537,5	
	Cola branca		1	25	2,30	46	
	Papel crepom	Realizar oficinas e vivências	1	20	1,50	30	
	Papel seda	pedagógicas para trabalhar temas	1	20	0,30	18	
	Folhas de cartolina guache	transversais;	1	60	1,30	52	
	pincel marcador quadro		1	40	9,50	190	
	branco		1	20	5,90	59	
Material didático/	Pote de tinta guache	Realizar reuniões de organização	1	20	5,90	59	
	Estojo de tinta guache	política	1	10	15,79	47,37	
Material pedagógico	potes de tinta para tecido	Participar de encontro de formação	1	3	29,90	299	
	tubos de anilina	política.	1	10	3,82	38,2	
	Lata de tinta branca PVA		1	10	25,90	25,9	
	Tubos de pigmentos		1	1	3,57	21,42	
	tubos de tinta dimensional	Realizar reuniões temáticas com as	1	6	4,85	48,5	
	tubos de tinta nanquim	família;	1	10	23,00	138	
	tubos de cola p/artesanato		1	6	4,80	48	
	cola em bastão	Participar de encontro de famílias;	1	10	11,25	225	
	Cola colorida		1	20	9,98	39,92	
	tubo de cola branca cascorez	Realizar ação de Educação de rua	1	4	27,50	27,5	
	Giz pastel óleo		1	1	16,20	48,6	
	lápiz de cor aquarelado		1	3	22,26	44,52	
	estojo de caneta hidrocor	Realizar Vivências pedagógicas no	1	2	9,30	27,9	
	canetas permanente p/CD	Centro Educacional Vida Nova		3			
	fitas crepe		1		6,00	36	
			1	6	3,50	21	

	novelos de lã mesclada		1	6	6,99	13,98	
	tubo de barbante		1	2	29,50	29,5	
	pacotes de argila		1	1	3,00	15	
	Massa de modelar		1	5	3,10	31	
	Espelho pequeno		1	10	11,99	59,95	
	Lonita mt (lona) de algodão cru		1	5	16,90	33,8	
	Miçangas		1	2	18,90	75,6	
	potinhos de glitter		1	4	18,99	227,88	
	Lantejoulas		1	12	8,63	43,15	
				5			
TOTAL						5.205,79	

ALIMENTAÇÃO: Conter as informações sobre fornecimento de alimentos proposta pelo projeto: quantidade de refeições e cardápio balanceado de forma preventiva à saúde e ao bem estar das crianças/adolescentes.

Especificação do alimento	Atividade	Indicador físico		Valor Unitário	Valor Total	Período (datas) a que se refere	
		Unid.	Quant.			Início	Término
Abacaxi	Elaborar acordo de Convivência	1	56	5,00	280	09/19	04/20
Açucar;	Realizar oficinas de percussão;	1	80	3,00	240		
Alface		1	20	15,00	300		
Alho kg	Realizar oficinas de arte-terapia;	1	5	2,49	12,45		
Arroz		1	80	4,00	320		
Banana	Realizar oficinas e vivências pedagógicas para trabalhar temas transversais;	1	84	5,49	461,16		
Batata Inglesa		1	24	2,99	71,76		
Biscoito	Realizar passeios pedagógicos.	1	50	2,28	114		
		1					

Bolacha	Realizar oficinas de formação sobre a política de proteção à criança e ao adolescente – ECA.	1	50	16,90	845		
Carne bovina		1	28	5,99	167,72		
Cebola	Proporcionar às crianças e adolescentes a participação no FOSCAR – Fórum Social de Crianças e Adolescentes do Recife;	1	21	4,89	102,69		
Cenoura		1	21	20,50	430,5		
Charque		1	28	1,00	28		
Chuchu	estimular a participação das crianças e adolescente nos eventos de mobilização social	1	35	1,29	45,15		
Coentro		1	14	1,19	16,66		
Extrato tomate		1	21	2,79	58,59		
Farinha trigo	Realizar reuniões de organização política.	1	35	3,29	115,15		
Feijão	Participar de encontro de formação política.	1	105	7,99	838,95		
Fígado		1	10	1,03	10,3		
Fubá	Realizar ação de Educação de rua;	1	160	1,03	164,8		
Frango		1	40	11,99	479,6		
Jerimum	Realizar sessões de Cine cidadania	1	32	3,49	111,68		
Queijo	Realizar Vivências pedagógicas no Centro Educacional Vida Nova	1	32	19,90	636,8		
Laranja		1	48	8,89	426,72		
Leite		1	200	3,99	798		
Maça	Realizar Avaliação final – Momento de Culminância	1	60	6,99	419,4		
Macarrão		1	80	2,89	231,2		
Margarina	Produzir Relatório Final	1	80	1,79	143,2		
Nescau		1	80	6,79	543,2		
Óleo		1	24	3,28	78,72		
Ovos		1	32	9,49	303,68		
Peixe		1	48	18,99	911,52		
Pimentão		1	16	5,99	95,84		
Sardinha		1	100	2,65	265		
Sal		1	10	0,65	6,5		
Tomate		1	40	7,69	307,6		
Leite condensado		1	32	3,28	104,96		
Creme de leite		1	32	2,39	76,48		

TOTAL	10.562,98		
--------------	-----------	--	--

TRANSPORTE

RUBRICA	Especificação	Atividade	Indicador físico		Valor Unitário	Valor Total	Período (datas) a que se refere	
			Unid.	Quant.			Início	Término
Combustível	Combustível	03 - Realizar ação de Educação de rua	1	50L	3,94	197,00	09.19	04.20
Combustível	Combustível	05 - Realizar Vivências pedagógicas no Centro Educacional Vida Nova	1	340L	3,94	1.339,60	09.19	04.20
Combustível	Combustível	07 - Proporcionar às crianças e adolescentes a participação no FOSCAR – Fórum Social de Crianças e Adolescentes do Recife;	1	100L	3,94	394,00	09.19	04.20
Combustível	Combustível	13 - Realizar passeios pedagógicos.	1	100L	3,94	394,00	10.19	03.20
Combustível	Combustível	14 - Realizar sessões de Cine cidadania	1	100L	3,94	394,00	09.19	04.20
Combustível	Combustível	15 - Realizar visitas domiciliares;	1	150L	3,94	598,50	09.19	04.20
Combustível	Combustível	16- Articulações e encaminhamentos para os serviços da rede de proteção socio assistencial;	1	150L	3,94	598,50	09.19	04.20
Aluguel espaço/aluguel espaço	Aluguel espaço/aluguel espaço	10 e 11- Realizar encontros de organização e de formação política.	1	1	1200,40	1.200,40	09.19	04.20
TOTAL						5.119,48		

10.3 BENS PERMANENTES: (apresentar lista de bens permanentes, caso haja previsão no projeto)

RUBRICA	ESPECIFICAÇÃO BEM PERMANENTE	ATIVIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL (R\$)
TOTAL					

10.4 OUTRAS DESPESAS CORRENTES

RUBRICA	Especificação	Atividade	Indicador físico		Valor Unitário	Valor Total	Período (datas) a que se refere	
			Unid.	Quant.			Início	Término
Xerox/ cópias	Xerox/ cópias	Cadastramento dos adolescentes e famílias Realizar ação de Educação de rua Realizar Vivências pedagógicas no Centro Educacional Vida Nova Realizar reuniões de organização política. Participar de encontro de formação política	1	1000	0,25	250,00	09/19	04/20
TOTAL						250,00		

* **PAGAMENTOS DE PEQUENAS DESPESAS**-Identificar ações que demandarão pagamento de cheque ao portador para pequenas despesas, até R\$ 200 (duzentos reais), por prestação de contas. Nos pagamentos acima de R\$ 200 (duzentos reais), só será permitido cheque nominal ao credor.

14. CRONOGRAMA FÍSICO DAS ATIVIDADES EM SEQÜÊNCIA LÓGICA:

SEQUENCIA DAS AÇÕES	SEQUÊNCIA DAS ATIVIDADES	2019				2020			
		Set 19	Out 19	Nov 19	Dez 19	Jan 20	Fev 20	Mar 20	Abr 20
ETAPA1 Inscrição	1 - Cadastramento dos adolescentes e famílias	X							
	2 - Elaborar acordo de Convivência	X							
ETAPA II Educação de Rua	3 - Realizar ação de Educação de rua;	X	X	X	X	X	X	X	X
	4 – Elaborar o Plano de Individual de Atendimento	X	X	X	X	X	X	X	X
	5 - Realizar Vivências pedagógicas com conteúdos relacionados com os temas transversais (Drogas, sexualidade, Diversidade, Raça-etnia, Gênero etc) no Centro Educacional Vida Nova	X	X	X	X	X	X	X	X
	6 - Realizar oficinas de formação sobre a política de proteção à criança e ao adolescente – ECA.	X	X		X	X	X	X	X

7 - Proporcionar às crianças e adolescentes a participação no FOSCAR – Fórum Social de Crianças e Adolescentes do Recife;		X	X	X		X	X	X
8 - Estimular a participação das crianças e adolescente nos eventos de mobilização social.	X	X	X	X	X	X	X	X
9 - Realizar reuniões de organização política;	X	X	X	X	X	X	X	X
10 - Encontro de Formação Política			X					
11 - Realizar oficinas de percussão;					X	X	X	X
12 - Realizar oficinas de arte-terapia;	X	X	X	X	X	X	X	X
13- Realizar passeios pedagógicos;		X		X		X		
14 - Realizar sessões de Cine Cidadania;	X	X	X		X	X	X	X
15 - Realizar visitas domiciliares;	X	X	X	X	X	X	X	X
16 - Articulações e encaminhamentos para os serviços da rede de proteção socio assistencial;	X	X	X	X	X	X	X	X
17 - Realizar reuniões temáticas com as famílias;	X	X	X	X	X	X	X	X

	18 – Participar de encontro de famílias;								
ETAPA III	19 - Realizar Avaliação final – Momento de Culminância;								X
Conclusão	20- Produzir Relatório Final;								X

15. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO:

PLANO DE APLICAÇÃO				
	1ª PARCELA (50%)	2ª PARCELA (30%)	3ª PARCELA (20%)	TOTAL
Despesas Correntes	31.764,70	19.058,82	12.705,88	63.529,40

16. ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Como a organização pretende assegurar a continuidade das ações após a conclusão do Projeto cofinanciado pelo COMDICA (**máximo 10 linhas**)

A sustentabilidade no Grupo Ruas e Praças é pensada além do âmbito financeiro, abrangendo a legitimidade da nossa proposta perante a sociedade, o que nos leva a pensar na importância de ampliar nossa base de recursos humanos, financeiros e materiais, buscando o apoio de empresas e fundações, além de promover a visibilidade do nosso trabalho. Além disso, a transparência, a nossa gestão financeira bem estruturada - respeitando prazos e acordos firmados, o cumprimento dos contratos estabelecidos com as cooperações nacionais e internacionais também contribuem para este fim. Para além disso, questões como: formação continuada da equipe e o planejamento de longo prazo - projetando uma visão de futuro para 5 anos também tem sido uma preocupação da gestão do Grupo Ruas e Praças, que tem investido no fortalecimento institucional.

17. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

Descrever as formas de divulgação que serão empregadas, indicando as peças que serão utilizadas (folder, cartaz, banner, camiseta, faixa, entre outras); o veículo (jornal, TV, rádio, Internet, redes sociais, carro de som, entre outros) e as respectivas dimensões. É importante também considerar o local onde será inserida a logomarca do COMDICA, respeitando o formato (horizontal ou vertical), dimensão e posição (parte superior ou inferior e centro). A inserção da logomarca de outros incentivadores ainda é possível desde que sejam indicadas as dimensões, posições onde serão inseridas e a proporção em relação a marca do COMDICA. Caso a estratégia de divulgação do projeto tenha uma imagem própria, o

plano deve conter ainda a versão preliminar da referida marca que será utilizada pela instituição.

PLANO BÁSICO DE COMUNICAÇÃO				PROJETO FMCA N°	
Peça de divulgação	Veículo de divulgação	Tamanho / duração peça	Logomarca COMDICA: Formato/ Dimensão/ Posição	Logomarca outro incentivador: Dimensão/ Posição	Visualização da marca do projeto Dimensão/ Posição da versão preliminar
Banner	- Ações de divulgação, prospecção, apresentação pública do projeto; - Espaços de divulgação: escolas, associações comunitárias, entre outras.	0,90cm (largura) X 1.5m (altura)	- Vertical; - Redução máxima 3.5 x 1.10cm; - Posição inferior.	- Vertical; - Redução máxima 3.5 x 1.10cm; - Posição inferior.	- Vertical; - Redução máxima 3.5cm X1.10cm; - Posição inferior
Camisetas	- As camisetas serão usadas pelos adolescentes nos encontros das oficinas; Além disso, poderão ser usadas também em ações de divulgação, apresentação pública do projeto, atos públicos, entre outros.	Diversos tamanhos, levando em consideração o biotipo do público participante da ação: P, M, G, GG.	- Vertical; - Redução máxima 3.5cm X1.10cm; - Será posicionada no verso da camiseta (costas).	- Vertical; - Redução máxima 3.5cm X1.10cm; - Será posicionada no verso da camiseta (costas).	- Vertical; - Redução máxima 3.5cm X1.10cm; - Será posicionada no verso da camiseta (costas).
Faixa	- Ações de divulgação e espaços de divulgação: escolas, associações comunitárias, entre outras.	- 2.5m (largura) X 0.90m (altura)	- Vertical; - Redução máxima 3.5cm X1.10cm; - Posição inferior.	- Vertical; - Redução máxima 3.5cm X1.10cm; - Posição inferior.	- Vertical; - Redução máxima 3.5cm X1.10cm; - Posição inferior.

18. Cronograma de atividades realizadas pelo projeto em sequência lógica e cronológica, com carga horária semanal e público participante por quantitativo e faixa etária;

ATIVIDADES	Nº DE ATENDIDOS	FAIXA ETÁRIA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO das _ as _	DATA		RESULTADOS ESPERADOS
						Início	Término	
Etapa I								
1 - Cadastramento dos adolescentes e famílias	25	10 a 18 anos incompletos	20h	Terça a sexta-feira	8h30 às 12h e 14h às 17h	03.09.19	13.09.19	25 crianças e adolescentes inscritos e

2 - Elaborar acordo de Convivência	25	10 a 18 anos incompletos	20h	Segunda a sexta-feira	8h30 às 12h e 14h às 17h	03.09.19	13.09.19	contrato de convivência elaborado
Etapa II – Educação de Rua								
3 - Realizar atividades de Educação de rua;	25	10 a 18 anos incompletos	20h	Terça a sexta-feira	8h30 às 12h e 14h às 17h e 18 às 21h nas terças feiras	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 educandos melhoram os seus hábitos de higiene/saúde e têm conhecimento sobre os efeitos das drogas no seu organismo, além de serem capazes de traçar novos projetos de vida fora das ruas, incluindo a vivência e em espaços protegidos.
4 – Elaborar Plano Individual de Atendimento com as crianças e adolescentes a partir da escuta acerca de suas demandas e expectativas	25	10 a 18 anos incompletos	3h30	Terças-feiras	8h30 as 12h	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 Planos Individuais de Atendimento elaborados

5 - Realizar Vivências pedagógicas com conteúdos relacionados com o tema transversais (Drogas, sexualidade, Diversidade, Raça-etnia, Gênero etc) no Centro Educacional Vida Nova;	15	10 a 18 anos incompletos	32h	Quartas ou quintas-feira	8h30 às 16h	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.2020)	17.04.2020	15 educandos construindo novos projetos de vida na perspectiva do retorno as suas famílias .
6 - Realizar oficinas de formação sobre a política de proteção à criança e ao adolescente – ECA.	25	10 a 18 anos incompletos	3h30	8h30 Às 12h	Terças-feiras	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.2020)	17.04.2020	25 crianças e adolescentes conhecendo os seus direitos
7 - Proporcionar às crianças e adolescentes a participação no FOSCAR – Fórum Social de Crianças e Adolescentes do Recife;	25	10 a 18 anos incompletos	3h	9h às 12h	Uma vez por mês -	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.2020)	17.04.2020	25 c/a exercendo o Protagonismo Juvenil

8 - Estimular a participação das crianças e adolescente nos eventos de mobilização social.	25	10 a 18 anos incompletos	3h	Datas à definir De acordo com mobilizações políticas propostas	Datas à definir De acordo com mobilizações políticas propostas	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 c/a exercendo o Protagonismo Juvenil
9 - Realizar reuniões de organização política.	25	10 a 18 anos incompletos	3:00 horas e meia	Terças feiras	8:30 as 12:00 hs	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 C/A com os seu conhecimento acerca do ECA (direitos e deveres) ampliados participando do FOSCAR. Construindo novos projetos de vida.
10 - Realizar encontro de Formação política.	25	10 a 18 anos incompletos	8h	1 dia no mês de novembro	9h – 17h	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 crianças e adolescentes participam de encontro de formação política

11 - Realizar oficinas de percussão;	25	10 a 18 anos incompletos	3h	Quintas-feiras	14 às 17h	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	Crianças e adolescentes com a identidade cultural fortalecida, a criatividade e as habilidades motoras e relacionais, estimuladas.
12 - Realizar oficinas de arteterapia;	25	10 a 18 anos incompletos	6h	Sextas-feiras	8h30 às 12h	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 crianças e adolescentes capazes de expressar seus sentimentos, e compreendendo o melhor seus conflitos internos.
13- Realizar passeios pedagógicos (Museus, Parques, praias e outros).	25	10 a 18 anos incompletos	3h30	8h30 às 12h	Sextas feiras (uma vez por mês)	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 educandos conhecendo outros espaços além do seu cotidiano e ampliando os seus conhecimentos.

14 - Realizar sessões de Cine Cidadania	25	10 a 18 anos incompletos	3h30	Terças-feiras	8h30 as 12h ou 18h às 21h	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 educandos ampliando os seus conhecimentos acerca dos temas transversais	
15 - Realizar visitas domiciliares;	25	Famílias extensa / responsáveis 25 a 70 anos	14h		9h às 12h 14h às 17h	Terças e quintas-feiras	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	Crianças e adolescentes com vínculos familiares fortalecidos.
16 - Articulações e encaminhamentos para os serviços da rede de proteção socioassistencial;	25	10 a 18 anos incompletos	3h		9h às 12h 14h às 17h	Terças e quintas-feiras	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 crianças e adolescentes incluídos em programas e serviços socioassistenciais

17 - Realizar reuniões temáticas com as famílias;	25	25 a 70 anos (famílias e responsáveis)	3h	Última quinta-feira do mês	14h17h	16.09.2019 (Recesso previsto para o período de 21.12.19 à 01.01.20)	17.04.2020	25 C/A com vínculos familiares fortalecidos
18 – Participar de encontro de famílias;	25	25 a 70 anos (famílias e responsáveis)	8h	Sexta feira	9h às 17h	2020	2020	Famílias empoderadas, compreendendo sobre os efeitos do uso abusivo de drogas e lidando melhor com os conflitos familiares
ETAPA III – Conclusão								
19 - Realizar Avaliação final - momento de culminância.	25	-	3h	14 – 17h	Sexta-feira	20.04.2019	30.04.2020	Registro da avaliação final do projeto
20- Produzir Relatório Final	-	-	12h	-	Terça a Sexta	20.04.2019	30.04.2020	Relatório final

a. **Parcerias:** Relação total dos parceiros estabelecidos pela entidade e identificando as suas atribuições específicas para a execução do projeto (tempo, financeiro, recursos materiais, espaço físico, recursos humanos, etc.); Na identificação deverá conter: Nome completo/sigla, CNPJ, endereço completo, telefones, endereço eletrônico, cópia da declaração\instrumento vinculador do parceiro;

PARCEIROS (DADOS)	TIPOS DE ARTICULAÇÃO
Grupo Adolscer- Saúde, Educação e Cidadania. CNPJ 04.290.768/0001-06,] Endereço: Rua Alexandre Gusmão ,170, Cordeiro Cep 50630-640- Recife- Fone: 3227-4339	Realização de atividades de enfrentamento a violência em comunidades carentes como Santo Amaro e Caranguejo.
Associação Beneficente O Pequeno Nazareno – OPN. CNPJ 00.371.537/0002-49 Endereço: Rua da aurora, 325 - sl.915 - Boa Vista – CEP 50.050-000 Fone: 3423.6255 / 3423.6104	Mobilização de Eventos Políticos e estudos de casos.
Associação dos moradores da ilha Santa Terezinha – CNPJ 11.690.468/0001-71 – Endereço: Avenida Governador Agamenon Magalhoes, nº 192 – Santo Amaro - CEP: 50110-110	Realização de capoeira e eventos políticos de prevenção a violência, visando ações de melhoria da comunidade.
Centro da Juventude Endereço: Avenida norte Miguel Arraes, Santo Amaro - Recife	Estudos de casos: encaminhamentos dos adolescentes para cursos e oficina pedagógicas.

b. **Formas de interação com a família e com a comunidade** De acordo com os parâmetros estabelecidos no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária e o Plano Nacional da Primeira Infância, atentando para as normativas específicas conforme cada Eixo de atendimento;

Atividades	No de famílias	Carga horária mensal	Dias da semana	Horário De _a_ h	Data		Resultados Esperados
					Início	Término	
Cadastramento de 25 crianças e adolescentes e suas famílias	25	20h	Terças a sextas	8h30 as 12h30	03.09.19	13.09.19	Famílias das crianças e adolescentes identificadas e envolvidas no processo de resgate do pertencimento das crianças e adolescentes;
Visitas domiciliares	25	31h	Terças a sextas	8h30 as 12h30h	2019	2020	Núcleo familiar fortalecido

Reuniões temáticas mensais com as famílias	25	3h	Última quinta-feira de cada mês	14h às 17h	2019	2020	Famílias conhecendo melhor os seus direitos e o funcionamento da rede de serviços de proteção básica
Encontro com as famílias	25	8h	Sexta feira	9h às 17h	2020	2020	Famílias empoderadas, compreendendo sobre os efeitos do uso abusivo de drogas e lidando melhor com os conflitos familiares
Encaminhamentos	25	20h	Terças a sextas	8h as 12h30	2019	2020	Famílias acessando a proteção básica
Eventos políticos pedagógicos	25	8:00hs	Datas à definir De acordo com mobilizações políticas propostas	13h00 as 17h00 h	2019	2020	Famílias protagonizando seus direitos e exercendo cidadania

c. **Formas de interlocução com os eixos do SGD** Sistema de Garantia de Direitos na/o (promoção, defesa e controle social); (Máximo de 10 linhas)

O atendimento às crianças e adolescentes em situação de rua corresponde aos serviços de alta complexidade da Política da Assistência Social. Para a sua execução requer ampla articulação com órgãos e instituições do Sistema de Garantia de Direitos, uma vez que muitos dos direitos das crianças nesta condição estão violados e/ou negligenciados. Frequentemente é necessário interagir com os Conselhos Tutelares, o Ministério Público, os Centros de Referência da Assistência Social, o Centro da Atenção Psicossocial, o Programa de Saúde da Família, dentre outros. A participação nos espaços de mobilização social é igualmente importante para a integração das ações na perspectiva da proteção integral. A nossa atuação nos espaços de controle social ocorre pelo entendimento da necessidade de contribuir para a implementação das políticas públicas de garantia de direitos das crianças e adolescentes.

19. METAS E INDICADORES

Descrição da meta	Forma de execução	Meio de verificação para o cumprimento da meta	Resultado Esperado
1 - Cadastramento de 25 crianças e adolescentes e suas famílias;	Preenchimento de ficha cadastral com dados pessoais e socioeconômicos dos inscritos.	Fichas de cadastramento preenchidas	Adolescentes e familiares participando regularmente do projeto
2 - Elaborar acordo de Convivência;	Debate entre educadores e educandos para estabelecimento de acordos de convivência	Imagem do produto de construção do Contrato de Convivência (cartaz)	Regras de comportamento e funcionamento do grupo construídas coletivamente;
3 - Realização de Educação de rua	Realização de encontros diários entre educadores e educandos para o cumprimento das atividades previstas no cronograma;	Atas de presença; registros fotográficos; Depoimentos;	25 educandos melhoram os seus hábitos de higiene/saúde e têm conhecimento sobre os efeitos das drogas no seu organismo, além de serem capazes de traçar

			novos projetos de vida fora das ruas, incluindo a vivência e em espaços protegidos.
4 – Elaborar o Plano de Individual de Atendimento	Escuta social das crianças e adolescentes;	Registro das Escuta inicial e posteriores (evolução do atendimento) em instrumental específico (PIA);	Monitorar a evolução dos casos individuais das crianças e adolescentes, suas conquistas, a inserção nos programas e serviços sociais;
5 - Realizar Vivências pedagógicas com conteúdos relacionados com os temas transversais (Drogas, sexualidade, Diversidade, Raça-etnia, Gênero etc.) no Centro Educacional Vida Nova;	Encontro sistemático entre educadores e educandos para debater conteúdos como: Raça-etnia, Gênero, Drogas, Sexualidade, Religiosidade etc.	Atas de Frequência; Registros fotográficos;	Crianças e adolescentes capazes de se posicionar acerca dos temas debatidos;
6 - Realizar oficinas de formação sobre a política de proteção à criança e ao adolescente – ECA.	Encontro entre educadores e educandos para estudo, debate e reflexão sobre os direitos da criança e do adolescente.	Atas de Frequência; Registros fotográficos;	Crianças e Adolescentes conhecedoras dos seus direitos e dos funcionamento Sistema de Garantia de Direitos;
7 - Proporcionar às crianças e adolescentes a participação no FOSCAR – Fórum Social de Crianças e Adolescentes do Recife;	Participação nas reuniões mensais do FOSCAR.	Atas de Frequência; Registros fotográficos;	25 c/a exercendo o Protagonismo Juvenil
8 - Estimular a participação das crianças e adolescente nos eventos de mobilização social.	Debate e preparação de materiais como faixas e cartazes para a participação em eventos e manifestações.	Registros fotográficos;	25 c/a exercendo o Protagonismo Juvenil
9-Realizar reuniões de organização política;	Realização de encontros sistemáticos mensais para a organização política das crianças e adolescentes;	Atas de Frequência; Registros fotográficos	Crianças e adolescentes protagonizando as suas histórias, debatendo sobre os seus direitos e organizando-se politicamente;
10 - Encontro de Formação Política	Participação no Encontro Anual de Formação Política;	Ata de Frequência; Registros fotográficos	Crianças e adolescentes protagonizando as suas histórias, debatendo sobre os seus direitos;
11-Realizar oficinas de percussão;	Realização de encontros semanais para realização de exercícios de ritmos percussivos pernambucanos;	Atas de Frequência; Registros fotográficos;	Crianças e adolescentes com a identidade cultural fortalecida, a criatividade e as habilidades motoras e

			relacionais, estimuladas
12 - Realizar oficinas de arte terapia;	Realização de vivências guiadas por arteterapeuta, utilizando materiais artísticos;	Atas de Frequência; Registros fotográficos;	25 crianças e adolescentes capazes de expressar seus sentimentos, e compreendendo melhor seus conflitos internos
13 - Realizar passeios pedagógicos;	Visitas a museus, parques e outros logradouros públicos.	Atas de Frequência; Registros fotográficos;	Crianças e adolescentes com conhecimento da possibilidade de acessar espaços de cultura e lazer fora de suas comunidades;
14 - Realizar sessões de Cine Cidadania	Exibição de filmes e realização de debates sobre os conteúdos abordados	Atas de Frequência; Registros fotográficos;	Crianças e adolescentes com os conhecimentos ampliados acerca dos conteúdos abordados;
15 - Realizar visitas domiciliares;	Visita aos familiares/responsáveis pela Assistente Social;	Relatórios de visitas domiciliares; Ata de realização de atividade externa;	Famílias participando do processo de resgate do pertencimento da criança/adolescente; Núcleo familiar fortalecido
16 - Articulações e encaminhamentos para os serviços da rede de proteção socio assistencial;	Visita técnica aos equipamentos públicos e organizações sociais; Elaboração de ofício de encaminhamento para atendimento nos serviços	Registro das visitas técnicas institucionais	Crianças e adolescentes inseridos nos programas de serviços da rede de proteção socioassistencial;
17 - Realizar reuniões temáticas com as famílias;	Realização de encontros mensais entre técnicos e familiares/responsáveis pelas crianças para debater temas correlatos aos trabalhos com as crianças e adolescentes	Atas de Frequência; Registros fotográficos; Depoimentos	Famílias conhecendo melhor os seus direitos e o funcionamento da rede de serviços de proteção básica
18 – Participar de encontro de famílias;	Momento de aprofundamento, de troca de experiências e integração do grupo;	Atas de Frequência; Registros fotográficos; Depoimentos	Famílias de Crianças e adolescentes participando de Encontro Anual;
19 - Realizar Avaliação final – Momento de Culminância;	Realização de encontro vivencial para avaliação do desenvolvimento da atividade;	Atas de Frequência; Registros fotográficos; Depoimentos	Coletados depoimentos acerca das lições, aprendidas, sucessos, limites, estratégias de superação ocorridas ao longo do desenvolvimento do projeto;

20 - Produzir Relatório Final	Sistematizar a experiência vivenciada ao longo da execução do projeto;	Relatório impresso e digitalizado;	Registradas as lições aprendidas, os sucessos, os limites, as estratégias de superação ocorridas ao longo do desenvolvimento do projeto;
-------------------------------	--	------------------------------------	--

20. DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO INTERNA

Descrever as formas de monitoramento a serem realizadas com a equipe do projeto e com o público destinatário (crianças, adolescentes e suas respectivas famílias) com relação às ações desenvolvidas. A avaliação deverá conter os objetivos específicos, os meios de verificação, os instrumentos utilizados para coletas de dados, a periodicidade e responsáveis pela ação.

20.1 Avaliação das atividades com as crianças e adolescentes

Objetivos específicos	Meio de verificação	Instrumentos para coleta dos dados	Periodicidade	Responsável pela ação
1. Realizar atendimento às crianças e adolescentes em situação de rua visando a adoção de cuidado pessoal e a elaboração de um novo projeto de vida	Relatórios de atendimento Registro de imagem das oficinas Elaboração de PIA	Instrumentais preenchidos	Semanal	Assistente Social Educador Social
2. Estimular que crianças e adolescentes exerçam os seus direitos de cidadãos	Registro de imagem das oficinas Relatórios Atas de presença	Relatórios de atividades Depoimentos	Mensal	Assistente Social Educador Social
3. Proporcionar aos educandos a descoberta da arte, educação, pluralidade cultural, ética e estética, como pilares para um novo projeto de vida, contribuindo para a formação de hábitos, a internalização de novos valores, como recursos para o combate à violência e prevenção ao uso de drogas.	Registro de imagem das oficinas Relatórios Atas de presença	Relatórios de atividades Depoimentos	Semanal	Educador Social Arteterapeuta Percussionista

4. Apresentar às crianças e adolescentes, assim como aos seus familiares e responsáveis, informações e possibilidades para o acesso aos equipamentos de educação, cultura, saúde, segurança e assistência social, visando o exercício de seus direitos..	Registro de imagem Relatórios Atas de presença	Relatórios de atividades	Semanal	Assistente Social Educador Social
5. Contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares das crianças e adolescentes atendidas	Relatórios e depoimentos	PIA	Semanal	Assistente Social Educador Social

20.2 Avaliação das atividades com as famílias do público destinatário

Objetivos específicos	Meio de verificação	Instrumentos para coleta dos dados	Periodicidade	Responsável pela ação
Contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares das crianças e adolescentes atendidas;	Atas de presença e registros fotográficos Atas de reuniões com as famílias Depoimentos	Cadastro das famílias; PIA	Mensal	Coordenadora do programa socio-familiar e assistente social

Solange Maria da Silva – Coordenadora Geral

Assinatura do Presidente do COMDICA

Antonio José da Silva – Coordenador do Projeto

Recife, 12 de agosto de 2019.